



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

Esta é a décima primeira edição do ano de 2017 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em outubro, foram analisados os principais impostos federais do mês de agosto de 2017. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados

de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de setembro de 2017, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2016, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - setembro - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	3.751.867	4.293.238	14,4%	1.615.513	1.823.958	12,9%	17.117	19.101	11,6%	4.372	5.042	15,3%
PIS/PASEP	4.580.872	4.929.088	7,6%	1.755.156	1.820.055	3,7%	19.595	23.536	20,1%	10.537	12.339	17,1%
IRRF	13.923.556	14.377.783	3,3%	6.245.213	6.019.192	-3,6%	37.784	43.123	14,1%	16.640	18.656	12,1%
CSLL	3.982.934	4.305.547	8,1%	1.885.057	2.084.257	10,6%	17.766	19.900	12,0%	8.446	9.979	18,1%
IRPJ	7.182.828	7.206.805	0,3%	3.233.480	3.526.948	9,1%	39.638	41.229	4,0%	18.637	22.706	21,8%
COFINS	17.044.952	18.976.410	11,3%	7.234.713	7.613.191	5,2%	72.531	87.131	20,1%	38.089	44.433	16,7%
TOTAL	63.751.827	70.135.985	10,0%	26.552.467	29.158.416	9,8%	322.127	379.415	17,8%	158.640	188.799	19,0%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Em nível nacional, a arrecadação total em setembro de 2017 foi da ordem de R\$ 70,135 bilhões, montante 10,0% superior ao observado no mesmo mês de 2016. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam um aumento na arrecadação de todos os tributos, sendo que os maiores aumentos se devem ao IPI (14,4%) e a COFINS (11,3%).

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em setembro atingiu a cifra de R\$ 29,158 bilhões, valor 9,8% superior ao observado no mesmo mês de 2016. Todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, exceto a IRRF (3,6%). Os percentuais de aumento foram: IPI (12,9%), CSLL (10,6%), IRPJ (9,1%), COFINS (5,2%) e PIS/PASEP (3,7%). Os

municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 379,415 milhões, montante 17,8% superior quando comparado a setembro de 2016. Todas as rubricas evidenciadas sofreram variações positivas, sendo possível notar, particularmente, aumento significativo na arrecadação do PIS/PASEP e da COFINS, ambos de 20,1%. Por fim, é possível observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 188,799 milhões, valor 19,0% superior ao arrecadado em setembro de 2016. Todas as rubricas analisadas apresentaram variações positivas, com destaque para o IRPJ que aumentou 21,8%.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e setembro – em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	33.472.293	34.382.896	2,7%	14.260.723	14.814.767	3,9%	141.564	150.994	6,7%	38.428	42.780	11,3%
PIS/PASEP	41.749.149	42.063.449	0,8%	15.826.863	15.695.860	-0,8%	177.529	187.100	5,4%	91.867	96.219	4,7%
IRRF	138.920.429	147.034.267	5,8%	64.467.089	66.699.425	3,5%	379.935	433.377	14,1%	181.623	197.449	8,7%
CSLL	54.311.477	53.104.240	-2,2%	23.776.278	23.369.100	-1,7%	274.999	286.346	4,1%	148.963	160.025	7,4%
IRPJ	94.362.536	90.863.277	-3,7%	41.870.450	40.663.976	-2,9%	557.992	571.060	2,3%	301.533	318.857	5,7%
COFINS	156.090.834	156.191.153	0,1%	65.603.720	64.541.207	-1,6%	623.865	676.344	8,4%	317.544	332.063	4,6%
TOTAL	637.193.938	649.173.418	1,9%	269.178.165	272.813.978	1,4%	3.105.711	3.382.306	8,9%	1.607.961	1.741.909	8,3%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e setembro de 2017 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e setembro de 2016. Ao longo desses nove meses de 2017, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 649,173 bilhões, montante este que representa um aumento de 1,9% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. O IRRF, IPI, PIS/PASEP e COFINS tiveram variações positivas de 5,8%, 2,7%, 0,8% e 0,1%, respectivamente. Já o IRRF e a COFINS tiveram queda de 3,7% e 2,2%, na ordem.

No estado de São Paulo, igualmente ao cenário nacional, registrou-se aumento na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e setembro de 2017 foi da ordem de R\$ 272,813 bilhões, valor 1,4% superior ao observado no mesmo período do ano anterior. Parte das rubricas, no entanto, apresentaram quedas, que foram IRPJ (2,9%), CSLL (1,7%), COFINS (1,6%) e PIS/PASEP (08%). Na totalidade

dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 3,382 bilhões, valor este 8,9% superior ao acumulado entre janeiro e setembro de 2016. Todas as rubricas evidenciadas apresentaram variações positivas em suas arrecadações. O IRRF apresentou aumento de 14,1%, seguido da COFINS, do IPI, do PIS/PASEP, da CSLL e do IRPJ, em 8,4%, 6,7%, 5,4%, 4,1%, 2,3%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 1,741 bilhões representa um aumento de 8,3% na arrecadação acumulada entre janeiro e setembro de 2017 frente à arrecadação de R\$ 1,607 bilhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Igualmente ao que aconteceu na região, todas as rubricas evidenciadas sofreram aumento, as mais significativas foram o IPI (11,3%) e a IRRF (8,7%).

As figuras 1 e 2, permitem analisar o comportamento da arrecadação em setembro de 2017 comparada a anos anteriores, assim como o

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

total arrecadado entre janeiro e setembro de 2017, também comparado a anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação registrada em setembro de 2017 recuperou-se da queda registrada em setembro de 2016. Em um nível mais ameno, na Figura 2 é possível notar a recuperação na arrecadação acumulada entre janeiro e setembro de 2017, sendo a segunda menor arrecadação dos últimos cinco anos.

O relatório divulgado pela Receita Federal (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2017/setembro2017/analise-mensal-set-2017.pdf>)

apresenta indicadores que ajudam a compreender o aumento significativo de 10,0% nos impostos federais em Set./2017 em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Um dos principais responsáveis por esse resultado foram a Cofins e o PIS/Pasep, cujo acréscimo real de 10,54% se deveu, principalmente, ao crescimento do volume de vendas (5,77%) e serviços (4,47%) em agosto de 2017 em relação ao mesmo mês de 2016. Outra rubrica com crescimento significativo foi o Imposto sobre Importação e o IPI Vinculado à Importação, que tiveram um acréscimo de 11,01% em relação a setembro de 2016, reflexo do crescimento de 14,26% no valor em dólares das exportações.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços apresentou, em Set./2017, um recuo marginal de

0,3% no volume de serviços prestados frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Na comparação com Set./2016, a contração no volume de serviços prestados é ainda mais significativa, 3,2%. Analisando-se os resultados por setor de atividade na comparação com Ago./2017, o segmento *Serviços de informação e comunicação* apresentou a maior queda (-1,8%). Por outro lado, o segmento *Atividades Turísticas* expandiu 2,0% em relação a Ago./2017, interrompendo uma série de cinco meses consecutivos de resultados negativos.

Ainda segundo o IBGE, em Set./2017 a produção industrial apresentou um crescimento marginal de 0,2% em relação ao mês imediatamente anterior, quando recuou 0,7% e interrompeu quatro meses seguidos de alta. No acumulado de 12 meses o setor operou em alta de 0,4%, o primeiro resultado positivo nesse tipo de comparação desde Maio/2014. Entre as grandes categorias econômicas o destaque fica para os *Bens de Consumo Duráveis* (2,1%), avançando pelo terceiro mês consecutivo e acumulando nesse período alta de 9,6%.

Entre os 24 ramos pesquisados, 8 deles apresentaram alta em Set./2017, sendo que as principais influências positivas vieram dos segmentos de *Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis* (6,7%) e *Produtos Alimentícios* (4,1%), revertendo os resultados negativos de 1,5% e 4,8%, respectivamente, observados no mês imediatamente anterior.

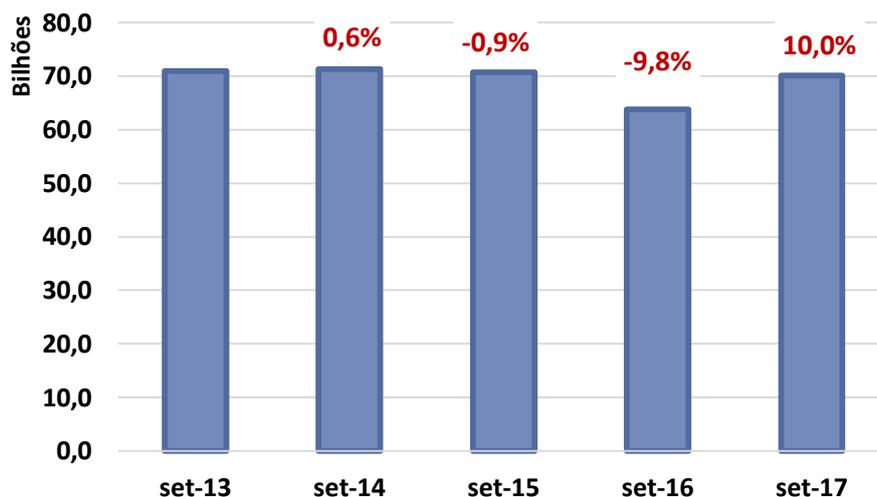


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

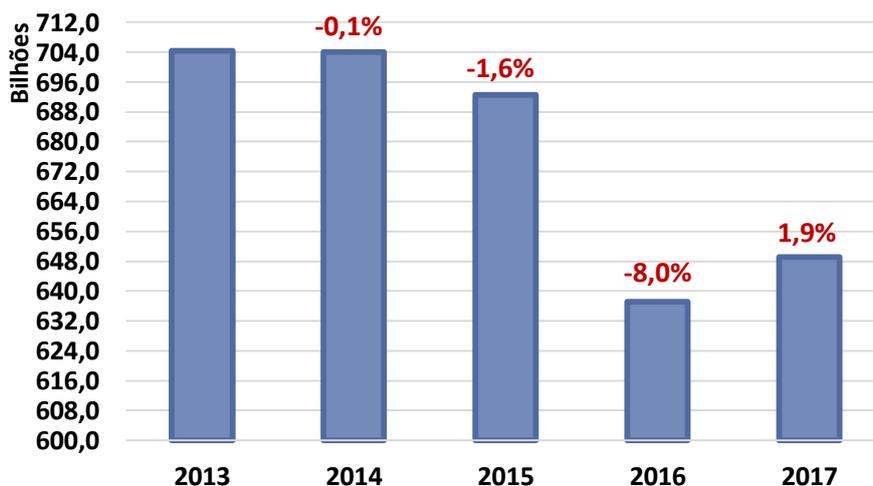
Figura 1: Arrecadação de impostos federais – Brasil - setembro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e agosto – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.